



**Assembleia de Freguesia
de
Vilarinho do Bairro**

**2013/2017
2ª Reunião**

Reunião de Assembleia de Freguesia de Vilarinho do Bairro

Acta número dois de 2013 / 2017

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro, de dois mil e treze, no edifício sede desta Junta de Freguesia, na sala destinada para sessões, em conformidade com o artigo oitavo da lei numero 169/99, de dezoito de Setembro, reuniu pelas 21 horas sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia desta Freguesia de Vilarinho do Bairro, Sr. professor Altino Cruz Pereira, a sua Assembleia de Freguesia. -----

----- Depois de aberta a sessão, o Sr. presidente professor Altino Pereira deu conhecimento à Assembleia de que, devido ao facto de a segunda secretária Sandra da Silva Teixeira Seabra se encontrar ausente por motivo de férias, convidava Filipe Humberto da Silva Pinho a ocupar a vacatura da mesma na Mesa. -----

----- De seguida passou ao ponto um da convocatória – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior, pelo que convidou a primeira secretária Dina Conceição a proceder à sua leitura. A primeira secretária procedeu então à leitura da ata e no final o Sr. Presidente da Mesa Professor Altino Pereira colocou a mesma a votação. Esta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia, o Sr. presidente colocou à apreciação dos presentes o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vilarinho do Bairro, comunicando que, se alguém se quisesse pronunciar sobre o mesmo estava à vontade. Como ninguém quis usar da palavra, o Sr. Presidente colocou o Regimento a votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Dando continuidade à convocatória, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos – Apresentação, discussão e votação das contas da primeira Gerência de dois mil e treze, tendo o professor Altino dado a palavra ao representante da empresa de contabilidade, de

O Presidente da Reunião

A Secretária

modo a que expusesse as contas da Junta de Freguesia. O mesmo começou por explicar que, dado que tinham havido eleições e conseqüente mudança de elementos, teriam que ser elaborados dois orçamentos. De seguida apresentou o mapa de controlo orçamental – receita e o mapa de controlo orçamental - despesa. Relativamente a este ultimo, alguns presentes mostraram interesse em ser esclarecidos relativamente à rubrica de donativos, de modo a conhecerem os destinatários dos mesmos. Relativamente à rubrica – Outros, o contabilista referiu que esta apresentava um saldo mais elevado devido aos gastos existentes em consequência do assalto ao edifício dos CTT de Poutena. O Sr. Rui Santiago questionou se a Junta não tinha um seguro que garantisse a cobertura deste tipo de ocorrências. O presidente Dinis Torres respondeu que tanto quanto tinha conhecimento não existia seguro mas que iria averiguar qual o custo do mesmo. Ainda no mesmo ponto da convocatória passou-se à análise do mapa de execução do plano Plurianual de Investimentos, tendo o presidente da Mesa questionado o porque da existência deste mapa. O contabilista esclareceu que, todos os montantes que não estiverem contemplados nesse plano não podem ser gastos sem ser marcada uma Assembleia Extraordinária a solicitar autorização ao Executivo para efetuar a aquisição pretendida. De seguida passou-se à análise do mapa de fluxos de Caixa, tendo-se verificado que o Executivo iniciou o seu mandato com o montante de 31.169,91€ (trinta e um mil cento e sessenta e nove euros e noventa e um cêntimos). -----
-----Terminada a análise, o presidente da Mesa questionou os presentes se pretendiam tecer alguma questão que quisessem ver esclarecida. Os mesmos não se quiseram pronunciar dado que tinham sido esclarecidos ao longo da apresentação dos mapas.-----
----- Foram então colocadas a votação as contas da primeira Gerência de 2013, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria com oito votos a favor e uma abstenção. -----
----- Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos – Apreciação, discussão e votação dos documentos previsionais para o ano de 2014, o presidente da Mesa deu a palavra ao presidente da Junta, Dinis Torres. Este tomou a palavra começando por dizer que, a Junta se via um pouco limitada financeiramente devido ao financiamento do relvado sintético de Poutena. Esclareceu também que, a partir de Janeiro de 2014 a Junta não receberia mais a renda paga pela Portugal Telecom pela ocupação de espaço no prédio dos correios de Poutena, o que ainda condicionava mais a tesouraria, concluindo que o Investimento que a Junta previa não era muito ambicioso dado que as verbas auferidas eram cada vez mais reduzidas, por isso, optavam pela requalificação dos cemitérios de Vilarinho do Bairro e Ribeira, bem como a recuperação e manutenção de fontanários por considerarem obras prioritárias para a Freguesia, terminando assim a sua intervenção. O contabilista esclareceu que, as pequenas obras de requalificação eram consideradas em obras de conservação e reparação, não indo por isso ao Orçamento de Investimentos. O presidente da Mesa referiu que, analisando o Orçamento apresentado concluía que o mesmo era muito semelhante ao

O Presidente da Reunião

A Secretária

do ano anterior mas mais contido. O Sr. Rui Santiago questionou porque motivo não abriam rubricas de Investimento, nomeadamente para apoiar outras Instituições da Freguesia. O presidente da Junta referiu que tal era possível, mas que não seria na rubrica de Investimentos mas sim em apoios a Instituições Particulares de Solidariedade Social. O Sr. Vítor pediu a palavra questionando qual o motivo de se encontrarem 3.000,00€ (três mil euros) na rubrica Edifícios, uma vez que já sabiam que a renda iria deixar de ser paga. O contabilista respondeu que esta rubrica não serviria só para a renda dos correios de Poutena, mas que poderia servir para efetuar outros arrendamentos, por isso o executivo optou por inscrever esse montante na referida rubrica. Sr. Vítor mencionou ainda ser muito importante adquirir um aquecedor para a sala de reuniões dado o frio que se sentia lá. O presidente Dinis Torres registou a observação. -----

----- Nada mais havendo a referir sobre o ponto quatro, o presidente da Mesa colocou o mesmo a votação, tendo os documentos previsionais para o ano de 2014 sido aprovados por maioria com oito votos a favor e uma abstenção. -----

----- Passou-se de seguida ao ponto cinco da ordem de trabalhos – Apreciação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2014, após exposição do contabilista, todos os presentes se mostraram totalmente elucidados não querendo fazer uso da palavra.-----

----- Avançou-se então para a votação do mapa referido no ponto cinco, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Finalmente chegou-se ao ponto seis, ultimo ponto da Convocatória - Outros assuntos de interesse, tendo tomado a palavra o presidente da Mesa, este referiu que corroborava com a opinião do Sr. Vítor sobre a aquisição de um aquecedor para a sala de reuniões, questionando o presidente da Junta se tal não era mesmo possível. Dinis Torres respondeu que seria viável, no entanto estava a equacionar se não seria melhor avançar para a instalação de um ar condicionado, dado que, o mesmo serviria para o frio e para o calor. -----

O Sr. Vítor questionou o montante pago anualmente pela utilização do prédio limítrofe ao mercado de Vilarinho. Dinis Torres respondeu que o montante era de 600.00€ (seiscentos euros). Sr. Vítor questionou porque motivo o Executivo não avançava com a aquisição do referido prédio. Dinis Torres respondeu que iriam questionar o proprietário se estaria interessado em vender e caso a resposta fosse afirmativa, se o valor pretendido era o que a Junta podia despende. Sr. Vítor questionou também qual o motivo que levava os ocupantes dos talhos a não pagarem a eletricidade que consumiam, além da renda mensal. O Sr. João Libório respondeu que quando iniciou funções, começou a debruçar-se sobre o mercado e verificou que realmente os contadores existiam mas o antigo Executivo não cobrava nenhum valor aos talhantes, pelo que estavam a analisar a situação. A professora Orlanda questionou se a secretária Sandra Seabra estava mesmo de férias, pois na sua opinião o Sr. Filipe Pinho não a podia substituir. O presidente da Mesa respondeu que após a comunicação por parte

O Presidente da Reunião

A Secretária

da mesma, por escrito, de que se iria encontrar ausente por motivo de férias e após análise do Regimento que não era conclusivo relativo a este assunto, questionou vários Organismos que lhe responderam que o pedido estava bem formulado e assim o presidente da Mesa deveria convocar o elemento seguinte para ocupar a Mesa, por isso o presidente mais não fez do que o que lhe foi indicado, achando que não havia nenhuma anomalia. -----

----- O Sr. Vitor referiu que tinha estado presente na doação do edifício dos correios de Poutena ao Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena e que não tinha ideia nenhuma de estar mencionado que também doavam a renda da Portugal Telecom. O presidente da Junta referiu que existia uma ata do anterior executivo a mencionar que a renda da Portugal Telecom passava para o Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena a partir de Janeiro de 2014 e que a Instituição faria as obras de reparação necessárias no referido edifício. O Sr. Rui Santiago e o Sr. Vítor mencionaram que não concordavam que a renda passasse para a referida Instituição sem que a mesma comesçasse a efetuar obras. O presidente da Mesa remeteu para o Executivo um pedido de esclarecimentos sobre as obras por parte da Instituição, assunto que será retomado na próxima Assembleia. De seguida O Sr. Rui Santiago questionou a Mesa se o Executivo ou a Mesa tinham conhecimento de que havia uma Associação de denominação “ Barca do Olhar” que tinha a sua sede em Rua do Mercado número dois, Vilarinho do Bairro, o antigo edifício sede da Junta de Freguesia. O presidente da Mesa e o Executivo mencionaram que não tinham nenhum conhecimento do facto, pelo que o presidente da Mesa delegou no Executivo que se inteirasse do assunto junto dos respectivos elementos constituintes da referida Associação, pelo que também deverão dar conhecimento do mesmo em próxima Assembleia. -----

----- Por fim e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da Assembleia, professor Altino Pereira deu por encerrada a sessão, desejando a todos os presentes muito sucesso e votos de um bom Ano Novo, quando eram vinte e três horas e trinta minutos, de trinta de Dezembro, de dois mil e treze, encarregando a primeira secretária, Dina Conceição, para subscrever a presente ata. -----

O Presidente da Reunião

A Secretária